

Bing Qin

**NOMES DEVERBAIS DE EVENTO:  
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS  
INSTRUCIONAIS PARA O SEU USO E  
RECONHECIMENTO JUNTO DE  
APRENDENTES DE PLNM**

Projeto do Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda,  
orientado pela Professoras Doutoras Cristina dos Santos Pereira Martins e Isabel  
Maria de Almeida Santos, apresentado ao Departamento de Línguas, Literaturas e  
Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Maio de 2021

# FACULDADE DE LETRAS

## NOMES DEVERBAIS DE EVENTO: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INSTRUCIONAIS PARA O SEU USO E RECONHECIMENTO JUNTO DE APRENDENTES DE PLNM

### Ficha Técnica

<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Projeto</b>
<b>Título</b>	<b>Nomes deverbais de evento: desenvolvimento de materiais instrucionais para o seu uso e reconhecimento junto de aprendentes de PLNM</b>
<b>Autor/a</b>	<b>Bing Qin</b>
<b>Orientador/a(s)</b>	<b>Professora Doutora Cristina dos Santos Pereira Martins</b>
<b>Júri</b>	<b>Professora Doutora Isabel Maria de Almeida Santos Presidente: Doutor/a Carla Sofia da Silva Ferreira Vogais: 1. Doutora Isabel Maria de Almeida Santos 2. Doutor Rui Abel Rodrigues Pereira</b>
<b>Identificação do Curso</b>	<b>2º Ciclo em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda</b>
<b>Área científica</b>	<b>Linguística Aplicada</b>
<b>Data da defesa</b>	<b>02-julho-2021</b>
<b>Classificação</b>	<b>17 valores</b>



## **Agradecimentos**

Gostava de deixar aqui os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que apoiaram a realização deste trabalho.

Especialmente, às minhas orientadoras, Professoras Doutoras Cristina dos Santos Pereira Martins e Isabel Maria Almeida Santos, da Universidade de Coimbra, pelo vosso apoio, paciência e orientação neste projeto. Sem dúvida que não conseguiria concluir o presente projeto se não tivesse as vossas orientações.

Aos professores e colegas de Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pelo vosso ensino e acompanhamento.

Aos meus pais e amigos pelo incentivo e apoio incondicional durante todo o processo.

## RESUMO

### **Nomes deverbais de evento: desenvolvimento de materiais instrucionais para o seu uso e reconhecimento junto de aprendentes de PLNM**

O presente projeto tem como objetivo principal desenvolver materiais instrucionais para o uso e reconhecimento dos nomes derivados deverbais de evento junto de aprendentes de português língua não materna (PLNM).

Tendo em conta o objetivo, procedeu-se à apresentação do processo da formação de palavras e da estrutura interna dos nomes de evento para esclarecer os conceitos básicos envolvidos neste processo derivacional.

A partir deste enquadramento, criaram-se atividades pedagógicas destinadas a aprendentes dos níveis A1-A2, B1-B2, C1-C2, de acordo com os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação* (QECR) e dos temas previstos no *Referencial Camões PLE*. Destinam-se a promover, nos aprendentes de PLNM, as capacidades de uso e de reconhecimento dos nomes deverbais de evento com diferentes sufixos e a associação entre bases verbais e nomes de evento. Como *-ção* e *-mento* são os dois sufixos mais produtivos na formação de nomes de evento, nos materiais instrucionais aparecem com mais frequência.

O presente projeto é uma orientação auxiliar para ajudar os aprendentes a dominar nomes derivados de evento, do ponto de vista formal e do ponto de vista semântico.

**Palavras-chave:** nomes deverbais de evento, morfologia derivacional, formação de palavras, português língua não materna

## ABSTRACT

### **Deverbal Event Nouns: Development of Instructional Materials for their Use and Recognition by Non-Native Learners of Portuguese**

The main objective of the present project is to develop instructional materials for the use and recognition of derived event nouns by non-native learners of Portuguese.

Bearing this objective in mind, word formation process and the internal structure of event nouns is presented, as to clarify the basic concepts involved in this derivational process.

Based on this framework, pedagogical activities were created for learners of levels A1-A2, B1-B2, C1-C2, according to the descriptors of the Common European Framework of Reference for Languages - Learning, Teaching, Evaluation (CEFR) and the themes provided by the *Referencial Curricular PLE*. These activities are intended to promote the learners' ability to use event nouns derived from verbs with different suffixes and the association between verbal bases and event nouns. Given that *-ção* and *-mento* are the two most productive suffixes in the formation of event nouns, in the instructional materials they appear more frequently.

The present project is an auxiliary guideline to help learners to master derived event nouns, from a formal and a semantic point of view.

**Keywords:** deverbal event nouns, derivational morphology, word formation, Portuguese as a non-native language

# Índice

<b>Agradecimentos</b> .....	<b>ii</b>
<b>RESUMO</b> .....	<b>iii</b>
<b>ABSTRACT</b> .....	<b>iv</b>
<b>Índice</b> .....	<b>v</b>
<b>Índice dos quadros</b> .....	<b>vii</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>1</b>
<b>Parte I: Enquadramento teórico</b> .....	<b>2</b>
<b>Capítulo I - A formação de palavras e conceitos básicos</b> .....	<b>2</b>
1.1 Introdução.....	2
1.2 A derivação entre os processos de formação de palavras.....	2
1.3 Derivação aditiva e derivação não aditiva.....	3
1.4 Estrutura interna dos produtos derivados por afixação .....	4
1.4.1 Radical .....	4
1.4.2 Tema .....	5
1.4.3 Afixos.....	7
1.4.3.1 Prefixos.....	8
1.4.3.2 Sufixos.....	8
1.4.3.3 Circunfixos .....	9
1.4.4 Base.....	9
1.5 Regras de formação de palavras .....	10
<b>Capítulo II - Nomes deverbais de evento</b> .....	<b>12</b>
2.1 Introdução.....	12
2.2 Regra de formação de nomes deverbais de evento.....	13
2.3 Sufixos e tipos de base.....	13

<b>Capítulo III - A importância da aquisição/aprendizagem da morfologia derivacional.....</b>	<b>19</b>
<b>Capítulo IV - A Metodologia de desenvolvimento dos materiais instrucionais</b>	<b>22</b>
<b>Parte II: Materiais instrucionais .....</b>	<b>25</b>
I. Nível A1-A2: .....	29
II. Nível B1- B2:.....	39
III. Nível C1-C2 .....	51
<b>Considerações finais.....</b>	<b>59</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>61</b>

## Índice dos quadros

Quadro 1 - Constituintes morfológicos dos verbos.....	6
Quadro 2 - Constituintes morfológicos dos nomes.....	6
Quadro 3 - Sufixos formadores de nomes de evento, de estado e/ou de resultado (base verbal temática) (Rio-Torto, 2020: 3075) .....	14
Quadro 4 - Sufixos formadores de nomes de evento, de estado e/ou de resultado (base verbal radical) (Rio-Torto, 2020: 3075) .....	15
Quadro 5 - Combinatórias frequentes entre sufixos presentes na base verbal e nos nomes deverbais (Rio-Torto, 2020: 3077) .....	16
Quadro 6 - Níveis Comuns de Referência: escala global (QECR, 2001: 49) .....	23
Quadro 7 - Conjunto das atividades do nível A1-A2 .....	26
Quadro 8 - Conjunto das atividades do nível B1-B2.....	27
Quadro 9 - Conjunto das atividades do nível C1-C2.....	28



## **Introdução**

O presente projeto tem como objetivo principal desenvolver materiais pedagógicos para o uso e reconhecimento dos nomes derivados deverbais de evento junto de aprendentes de português língua não materna (PLNM) e assume-se como um contributo para o ensino do léxico português como língua segunda (LS) ou língua estrangeira (LE).

O motivo que me levou a interessar-me por este domínio é a importância da aprendizagem do léxico no processo de aquisição de LS/ LE. A relevância de materiais concebidos para o desenvolvimento da consciência morfológica e a escassez das atividades pedagógicas desenhadas para tal fim levaram-me a selecionar este tipo particular de produto derivado.

Refira-se, em seguida, a estrutura do presente projeto. A primeira parte, de enquadramento teórico e metodológico, é constituída por 4 capítulos. No primeiro capítulo, fala-se de criação lexical e apresenta-se um dos processos de formação de palavras — a derivação. Clarificam-se os conceitos básicos relativos aos processos derivacionais de formação de palavras e procede-se à descrição geral das regras de formação de palavras.

No segundo capítulo, apresenta-se a regra de formação de nomes deverbais de evento e analisam-se os sufixos que aí participam, os diferentes tipos de bases selecionadas, a produtividade dos sufixos e a semântica dos produtos.

No terceiro capítulo, fazem-se algumas considerações sobre a aquisição / aprendizagem de morfologia derivacional no âmbito de PLNM e no quarto capítulo procede-se à apresentação da metodologia adotada no desenvolvimento das atividades instrucionais, à definição dos respetivos objetivos e à descrição do formato dos materiais desenvolvidos na Parte II.

A segunda parte é dedicada ao desenvolvimento das atividades instrucionais criadas, que se organizam por três níveis de proficiência (A1-A2, B1-B2 e C1-C2) e por tema. Essas atividades têm como objetivos gerais aprofundar o conhecimento dos aprendentes sobre a estrutura interna dos nomes derivados deverbais de evento e promover o seu uso junto de aprendentes de PLNM.

Por fim, nas considerações finais, fazem-se algumas reflexões sobre a natureza e a relevância do projeto.

## **Parte I: Enquadramento teórico**

### **Capítulo I - A formação de palavras e conceitos básicos**

#### **1.1 Introdução**

A formação de palavras consiste em diferentes processos através dos quais se constitui um lexema novo com base noutra lexema, incluindo a afixação, a conversão, a composição, a amálgama ou cruzamento e a truncação (Rodrigues, 2016: 36).

Neste primeiro capítulo, clarificam-se “alguns conceitos básicos referentes às unidades envolvidas na formação de palavras” (Rodrigues, 2016: 36). Num primeiro momento, explica-se o conceito de derivação no âmbito dos processos de formação de palavras. Em seguida, é feita a comparação entre a derivação aditiva (afixação) e a derivação não aditiva, que inclui a derivação regressiva (ou não afixal) e a derivação imprópria (ou conversão). Num terceiro momento, descreve-se a estrutura interna dos produtos derivados, clarificando-se os conceitos de radical, tema, afixos e base. Por fim, procede-se à apresentação genérica das regras de formação de palavras.

No presente projeto, trabalharemos a formação de nomes de evento (designação genérica de um tipo de produto derivado, cujas particularidades semânticas trataremos adiante), formados a partir de bases verbais, por derivação (aditiva e não aditiva) e parafraseáveis tipicamente por ‘o facto de V [verbo]’ ou ‘ação/processo de V e/ou estado / resultado de V’ (Rio-Torto, 1998: 119; Rio-Torto, 2020: 3074).

#### **1.2 A derivação entre os processos de formação de palavras**

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras em português: a derivação e a composição. No processo de derivação, partimos sempre de uma única base, enquanto no processo de composição há sempre duas ou mais bases.

A derivação designa qualquer processo que permita formar um lexema com base noutra lexema. Através de processos derivacionais formam-se as famílias de palavras ou, mais exatamente, as famílias de lexemas (Haspelmath, 2002, *apud* Rodrigues, 2016: 52). Por

exemplo, o lexema base *possível* permite formar lexemas como *impossível*, *possibilidade*, *possivelmente*, *possibilitar*. A mudança do lexema base para os lexemas derivados não existe apenas na forma e no significado gramatical, mas também no significado lexical. Deste modo, esta alteração não resulta em duas formas da mesma palavra, mas em duas palavras distintas (Rodrigues, 2016).

Os nomes derivados deverbais de evento formam-se através de processos aditivos (afixais) e não aditivos (não afixais). Na próxima seção, apresenta-se a diferença entre estes dois tipos de derivação.

### 1.3 Derivação aditiva e derivação não aditiva

A derivação pode ser dividida em dois tipos: derivação aditiva e derivação não aditiva. A diferença entre elas é que na primeira há adição de afixos derivacionais, enquanto na segunda isso não acontece.

A derivação aditiva corresponde, então, à afixação ou derivação afixal, que é um processo regular de formação de palavras, que consiste na junção de um afixo derivacional a uma base.

No processo de formação de palavras em português, de acordo com a posição do afixo relativamente à base lexical, existem três tipos de afixos: os prefixos, os sufixos e os circunfixos. Sendo assim, há palavras formadas por prefixação, sufixação e circunfixação.

Há prefixação quando o afixo se junta à esquerda da base (*re+ver*, *im+possível*), enquanto na sufixação o afixo associa-se à direita da base (*avalia+ção*, *trist+eza*).

No processo de circunfixação, o afixo circunda a base. As duas partes do afixo ocorrem simultaneamente à esquerda e à direita da base. Sem a parte da direita, a parte da esquerda não se pode juntar à base, e a direita não se pode juntar à base sem a esquerda (por exemplo, *enriquecer* (*en+ric(o)+ec(er)*), mas: *\*enrico*, *\*riquecer*). Quer dizer, na circunfixação, ocorrem em simultâneo duas partes de um constituinte descontínuo. Este processo também é designado como parassíntese.

Pudemos ver que a afixação é realizada pela adição de constituintes morfológicos, isto é, de afixos. Pelo contrário, a derivação não aditiva consiste na formação de uma nova palavra pela mudança da classe gramatical da base, sem que haja um morfema responsável por essa

mudança. Correspondem-lhe os processos de derivação não afixal que, no caso que aqui nos interessa, inclui os tradicionalmente designados de derivação regressiva (*voar* > *voo*) (Rodrigues, 2016: 46-47).

A derivação regressiva consiste na redução da parte final de uma palavra base, obtendo-se, assim, uma nova palavra. Deste processo resultam produtos nominais que têm base num verbo e que, por isso, podem integrar a classe dos nomes deverbais de evento (como *passeio*, de *passear* ou *grito*, de *gritar*).

Segundo as descrições tradicionais, estes nomes formam-se através da alteração da terminação verbal formada pela vogal temática mais a desinência de infinitivo (“-ar”, “-er” ou “-ir”) pelos índices temáticos nominais (-a, -e, -o) (Rodrigues, 2016: 119), por exemplo, *alcançar* > *alcance*, *ajudar* > *ajuda*, *beijar* > *beijo*, *perder* > *perda*; *cuspir* > *cuspo*, o que implica a conversão da base verbal em base nominal (razão pela qual Rodrigues (2016) os designa nomes deverbais conversos).

Constitui também um caso de conversão o processo tradicionalmente conhecido por derivação imprópria (Rio-Torto, 1998: 98). A derivação imprópria designa o processo de alteração da categoria gramatical de uma palavra cuja forma se mantém (Rodrigues, 2016: 115).

Por exemplo:

*Vamos jantar fora.* (A palavra *jantar* aqui funciona como verbo.)

*O jantar está pronto.* (Neste contexto, *jantar* corresponde a um nome.)

Uma vez que este é um processo de natureza sintática e não morfolexical (Rio-Torto, 1998: 98), não consideraremos neste trabalho os nomes deverbais de evento formados por esta via.

## 1.4 Estrutura interna dos produtos derivados por afixação

### 1.4.1 Radical

As palavras pertencentes às classes do nome, adjetivo e verbo são constituídas por radical, constituinte temático (CT) e constituintes flexionais. Por exemplo, o radical de *bonito* é *bonit-*,

o CT é *-o* e o constituinte flexional é  $-\emptyset$ , veiculando o valor de singular; o radical de *fazer* é *faz-*, o CT é *-e-* e o constituinte flexional é *-r*.

O radical consiste na parte do vocábulo gramatical que veicula a totalidade da informação léxico-semântica: *and-* significa ‘dar passos, caminhar; mover-se’; *envelhecimento-* significa ‘processo de envelhecer’ (Rodrigues, 2016: 56-57).

Além disso, o radical também determina a categoria do lexema, que pode ser verbo, nome, adjetivo, advérbio. Por exemplo, quando *olhar* é nome, o radical é *olhar*. Neste caso, o radical coincide com a palavra, sendo um morfema autónomo. Quando *olhar* é verbo, o radical é *olh-* e não coincide com a palavra. É um morfema preso, cuja posição é fixa.

O radical pode, por outro lado, ser simples ou complexo (derivado). Quando é simples, o radical é monomorfemático, equivalendo à raiz (por exemplo, *livr-*, *feliz*). Quando o radical é complexo, é plurimorfemático, sendo constituído por radical simples + afixo[s] derivacional[-is] (por exemplo, *infeliz*, *envelhecimento-*, *clarific-*).

#### 1.4.2 Tema

O radical e o constituinte temático (CT) formam o tema. O CT designa um morfema classificatório ou categorial que distribui as palavras de uma determinada classe morfosintática por paradigmas ou classes temáticas. Nos verbos, o constituinte temático designa-se por vogal temática (VT) e nas outras categorias lexicais (substantivos e adjetivos) por índice temático (IT). Alguns nomes e adjetivos não apresentam constituintes temáticos. Trata-se de aтемáticos, como é o caso de *avó*, *sofá* ou *viagem*.

Vejamos os exemplos nos seguintes quadros:

Verbo	Tema		Constituintes flexionais
	Radical		

		Vogal temática (VT)	Morfema de tempo, modo, aspeto (MTMA)	Morfema de pessoa e número (MPN)
trabalhar	trabalh-	a	r	∅
bebemos	beb-	e	∅	mos
sorrias	sorr-	i	ia	s

Quadro 1 - Constituintes morfológicos dos verbos

(Palavra) Nome	Tema		Afixo flexional
	Radical	Índice temático(IT)	
casa	cas-	a	∅
café	café	atemático	∅
mar	mar	∅	∅
mares	mar	e	s

Quadro 2 - Constituintes morfológicos dos nomes

Podemos ver que a palavra *café*, no singular, é constituída apenas pelo radical, correspondendo a um nome atemático. No entanto, no singular da palavra *mar*, o IT desaparece, enquanto no plural *mares* surge uma vogal epentética (*e*) como IT (Rodrigues, 2016: 58-59)<sup>1</sup>. O constituinte temático funciona como um morfema que indica ao falante como a palavra se comporta na flexão. Portanto, considera-se que os constituintes temáticos são morfemas vazios, que têm uma funcionalidade morfológica, mas não semântica (Rodrigues, 2016: 57).

<sup>1</sup> Os nomes de tema em -∅, como *dor* [fem] e *licor* [masc], assim considerados por Villalva (2000), são classificados, por Mattoso Câmara (1996), como nomes de tema em -e, já que o constituinte temático, ausente na forma do singular, é visível na forma do plural (*dores* e *licores*).” (Martins, 2020: 171, n.2).

### 1.4.3 Afixos

Os afixos derivacionais têm capacidade de gerar novos lexemas, quando anexados a uma base lexical. Por exemplo, o afixo *des-* associado à base *abafar* forma o lexema *desabafar* e o afixo *-ção* associado à base *avalia-* forma *avaliação*. Como os flexionais, os afixos derivacionais são constituintes presos, por terem posição fixa (Rodrigues, 2016: 55).

Como referido atrás, podemos identificar diferentes tipos de afixos, segundo a sua posição relativamente à base: prefixos (*re+ler*), sufixos (*desmaquilha+n-te*) e circunfixos (*en+velh+ecer*).

Além disso, em função da capacidade de o afixo alterar ou não a categoria lexical do lexema base, os afixos podem ser classificados como:

- (i) “heterocategoriais: a categoria lexical do lexema que funciona como base é diferente da categoria lexical do lexema derivado.
- (ii) isocategoriais: a categoria lexical do lexema que serve de base é igual à categoria lexical do lexema que é produzido.” (Rio-Torto, 1993, *apud* Rodrigues, 2016: 62-63).

No processo de formação de nomes deverbais de evento, trabalhamos, então, com afixos heterocategoriais.

De acordo com a categoria lexical do lexema produzido, identificam-se os afixos como:

- (i) nominalizadores: os afixos que produzem nomes: *aterr+agem*; *escur+idão*;
- (ii) adjetivalizadores: os afixos que produzem adjetivos: *mont+ês*; *pavor+os(o/a)*;
- (iii) verbalizadores: os afixos que produzem verbos: *dan+ific(ar)*; *guerr+e(ar)*;
- (iv) adverbializadores: os afixos que produzem advérbios: *feliz+ment(e)* (Rio-Torto, 1993, *apud* Rodrigues, 2016: 63).

Para formar nomes deverbais de evento, as bases verbais têm, portanto, de associar-se a afixos nominalizadores.

Nas secções seguintes, descrevem-se com mais pormenor as características e o funcionamento dos prefixos, sufixos e circunfixos em português.

### 1.4.3.1 Prefixos

O prefixo ocorre sempre à esquerda da base: *re+ver*; *des+fazer*.

Com a associação do prefixo, o significado da palavra base altera-se. Os afixos basicamente ocorrem em torno de 3 eixos semânticos: (1) negação / oposição / privação (*INfeliz* / *DESfazer*), (2) localização espaço-temporal (*ANTEcâmara* / *PRÉ-natal*), (3) quantificação / intensificação / avaliação (*HIPOtensão*) (Correia/Lemos, 2005).

Na maioria dos casos, segundo Rodrigues (2016), o prefixo não altera a categoria lexical da palavra base. As exceções são os prefixos como *a-*, *en-*, *es-*, que podem alterar a categoria lexical e que se juntam às bases adjetivais e nominais formando verbos (por exemplo, *torto* > *entortar*; *terra* > *aterrar*). Nestes casos, no entanto, não temos apenas a associação de um afixo à esquerda, pois ocorrem também alterações à direita que traduzem as alterações categoriais. Portanto, a prefixação é tendencialmente isocategorial.

### 1.4.3.2 Sufixos

O sufixo ocorre à direita da base: *felizMENT(E)*; *industriAL*; *avaliaÇÃO*. Diferentes dos prefixos e dos circunfixos, os sufixos participam em processos isocategoriais ou heterocategoriais.

Os sufixos heterocategoriais podem recategorizar o lexema, como, por exemplo, os sufixos nominalizadores (ex.: *-ção*, na nominalização de verbal - *avaliar*>*avaliação*), os sufixos verbalizadores (ex. *-ific-*, na verbalização deadjetival - *claro* > *clarificar*) ou os sufixos adjetivalizadores (ex.: *-vel*, na adjetivalização de verbal - *aceitar*>*aceitável*), etc.

Os sufixos isocategoriais conservam a categoria da base à qual se associam. Por exemplo, *livro* (nome) designa uma coleção de folhas de papel, que é uma entidade concreta singular; *livraria* (*livr+ari(a)*) significa um estabelecimento onde se vendem livros, que é um local e um conjunto, mas é também um nome.



Um caso de sufixação sempre isocategorial é a avaliativa. Em *bonito* e *bonitinho*, o produto sufixado mantém a categoria da palavra base - adjetivo.

### 1.4.3.3 Circunfixos

Como já se referiu, o circunfixo é caracterizado por ser descontínuo: uma parte do circunfixo ocorre à esquerda da base, a outra parte à direita e as duas partes têm de ocorrer em simultâneo: *AnoitECer*; *AterrorIZar*. Do radical *noit-* formamos o verbo *anoitecer* pela junção simultânea do elemento *a-* e do elemento *-ec(er)*. Dessa forma, se fosse acrescentado só o elemento da esquerda ou só o elemento da direita, daria origem a uma palavra inexistente (*\*anoiter*, *\*noitecer*).

Sendo assim, podemos explicar por que razão na palavra *infelizmente* (em que temos uma unidade afixal à direita e à esquerda da base) não há circunfixação. Para formar *infelizmente*, o prefixo *in-* pode juntar-se a *felizmente* ou o sufixo *-ment(e)* pode agregar-se a *infeliz*. Não é necessário ocorrerem em simultâneo os dois afixos. Portanto, na formação da palavra *infelizmente*, não há circunfixação, mas há sucessivas afixações.

A circunfixação, em português, ocorre apenas na formação de verbos denominais e deadjetivais. Portanto, a circunfixação é sempre heterocategorial.

### 1.4.4 Base

Segundo Rodrigues (2016: 60), quando um determinado lexema está “na origem de um outro lexema, dizemos que o primeiro é o *derivante* ou *base* e o segundo o *derivado* ou *produto derivacional*”.

Não devemos, no entanto, confundir o conceito de *base* com o de *raiz* e de *radical*<sup>2</sup>, porque a base pode ser preenchida por diferentes constituintes morfológicos.

---

<sup>2</sup> Entende-se por *raiz* um “elemento irreduzível recorrente em formas lexicais aparentadas pelo sentido (...). Este elemento é sempre um morfema, na medida em que constitui o suporte de uma unidade mínima de significação. Obtém-se por eliminação de todas as marcas gramaticais e de todos os elementos de formação da palavra.” (Gallisson e Coste, 1983, *apud* Jesus, 2010: 8). O radical, na sua forma simples, corresponde ao conceito de raiz e é obtido pela eliminação de todas as unidades gramaticais; portanto, pode integrar constituintes afixais derivacionais (Villalva, 2003).

Por exemplo, um derivado como *avaliação* tem por base o verbo *avaliar*. Mas em *avaliação* não encontramos a forma do infinitivo da base verbal. O que encontramos é *avalia-*, ou seja, o tema do verbo, ao qual se anexa o sufixo derivacional *-ção*. Os deverbais formados a partir de verbos da 2.<sup>a</sup> conjugação, como *perdição*, mostram-nos que o tema verbal selecionado por *-ção* é o do particípio (neste caso, *perdi-do*).

O derivado *moagem* tem como base o verbo *moer*, mas o formato em que aquela ocorre não é o da palavra (*moer*) ou do tema do infinitivo (*moe-*), mas o do radical (*mo-*). Assim, o derivado *moagem* tem como base o radical da palavra *moer*.

Já para a formação do advérbio *lindamente*, a base *linda*, que é um adjetivo, tem de ocorrer na forma de feminino. Neste caso, a base é a palavra *linda*.

Em suma, o formato de um elemento que serve de base a um outro lexema pode ser um radical, um tema ou uma palavra.

## 1.5 Regras de formação de palavras

Segundo Rio-Torto (1998: 65), a associação entre as bases e os afixos não ocorre de modo aleatório, mas obedece às Regras de Formação de Palavras (RFPs) que especificam as suas condições ou restrições semânticas e categoriais. Estas regras baseiam-se na regularidade observada e servem como princípios para a construção de novos produtos, determinando o tipo de base a que os afixos podem ser adicionados.

Segundo Jesus (2010: 8), estas regras podem evitar a formação de unidades lexicais impossíveis ou não aceitáveis, que não podem ser interpretadas do ponto de vista semântico. Ao mesmo tempo, as RFPs permitem criar palavras novas que, ainda não registadas, são, no entanto, estruturalmente possíveis e interpretáveis.

Portanto, a associação entre as bases e os sufixos e a formação das novas palavras tem que seguir estas regras.

As RFPs também atribuem a cada novo produto uma determinada categoria léxico-sintática, a informação semântica e sintática básica e geral que é comum aos outros produtos da

mesma regra, e ainda, as informações sobre restrições de seleção e atributos de subcategorização do produto (Rio-Torto,1998: 65).

Cada RFP identifica a dimensão semântica e categorial da operação morfológica de associação de constituintes. Por exemplo, RFP MUDANÇA é a regra para gerar produtos heterocategoriais (verbos de mudança de estado) a partir de bases adjetivais (*agil-iz(ar)*) e nominais (*dan-ific(ar)*).

Na formação de nomes deverbais de evento (tradicionalmente designados de ‘*nomina actionis*’<sup>3</sup>), a RFP ACT dá origem a produtos deverbais parafraseáveis por ‘o facto de V’ e ‘ação/processo e/ou resultado da ação/processo de V’ (por exemplo, *entendi-mento, elaboração*) (Rio Torto, 1998: 119). “A RFP surge assim como ponto de convergência de vários sufixos cuja ação é uniforme na medida em que se agregam à mesma base – verbos – e produzem o mesmo resultado – substantivos com a significação genérica de ‘ação de V’” (Rio-Torto, 1998: 119-120). Sobre estes produtos atuam, por vezes, como se referirá adiante, processos de alteração semântica.

---

<sup>3</sup> Em 2020, Rio-Torto abandona a expressão tradicional pelo facto de essa RFP dar lugar a alguns produtos sem o traço da dinamicidade próprio da ação.

## Capítulo II - Nomes deverbais de evento

### 2.1 Introdução

De acordo com a sua significação, Rio-Torto (2020) identifica 3 tipos de nomes deverbais:

- nomes de evento, de estado e/ou de resultado;
- nomes de evento/localização e de localização;
- nomes de indivíduo e/ou de instrumento.

Vemos então que, para além das significações de evento, os nomes deverbais do 1.º tipo também têm outras significações não eventivas: estado e resultado. Estado corresponde a um “não evento abstrato, não dinâmico; representa continuidade temporal e ontologicamente homogênea que resulta de um evento”, por exemplo, *atemorização, abafamento*. Resultado refere-se a uma “entidade concreta que resulta do evento”, ilustrada por nomes tais como *galadura, ondulação, declaração* (Rio-Torto & Rodrigues, 2016: 179).

Neste trabalho considerar-se-á esta categoria, isto é, o conjunto dos produtos parafraseáveis por ‘processo de V, ação de V e/ou estado/resultado de V’ (cf. *avaliação, enternecimento, atribuição*). No entanto, e uma vez que, segundo Rio-Torto (1998: 119), há operações de semântica figural que fazem com que, em determinados casos, além de ‘ação de V’, os derivados remetam também, por exemplo, para o agente (conjunto) ‘que V’ (*administração*) ou para o espaço ‘onde se V’ (*arrumação*), consideraremos igualmente produtos (como *paragem*) que, tendo uma semântica eventiva original, assumem, no entanto, em certos contextos, um valor diferente, como o locativo (*Fui à arrumação buscar a minha mala de viagem.*)

Não obstante a expansão semântica referida, ficam fora do escopo deste trabalho os nomes deverbais das 2.ª e 3.ª categorias (nomes de evento/localização e de localização e nomes de indivíduo e/ou de instrumento), produtos com operadores sufixais diferentes (Rio-Torto, 2020: 3080).

Neste segundo capítulo, começamos por apresentar a regra de formação de nomes deverbais de evento, analisando-se as suas especificações semânticas. Num segundo momento, analisam-se os sufixos, os diferentes tipos de bases selecionadas e a produtividade dos sufixos.

## 2.2 Regra de formação de nomes deverbais de evento

Os nomes deverbais de evento são principalmente formados por derivação afixal, especificamente por sufixação (*avaliar*>*avaliação*, *desenvolver*>*desenvolvimento*). Existem também nomes de evento produzidos através do processo de derivação não afixal (*abraçar*>*abraço*, *gritar*>*grito*).

Em função do tipo de base e do sufixo presentes no produto, e segundo a natureza semântica desse produto, os eventos (considerando a generalidade dos produtos com semântica eventiva) podem ser distribuídos por diferentes tipos:

- “(i) ‘evento dinâmico, temporal e ontologicamente unitário ou homogêneo’, como em *congelação*, *avaliação*; nos nomes assim formatados não é focado o decurso ao longo do eixo do tempo, mas a sua efetivização final (cf. *a avaliação foi desgastante*);
- (ii) ‘evento dinâmico/processo, focado no seu decurso continuado no eixo do tempo e ao nível ontológico’, como em *amarelecimento*, *arrefecimento* (cf. *este arrefecimento inesperado destruiu as culturas*);
- (iii) ação iterada: ‘evento dinâmico, constituído por subeventos idênticos, repetidos em simultâneo ou em sequência, não culminado’ (*gritaria*, *zombaria*);
- (iv) ação constituída por subeventos diferentes: ‘evento dinâmico, constituído por subeventos distintos’ (*aterragem*, *alunagem*);
- (v) ponto de chegada: ‘evento dinâmico, focalizado no ponto de culminação do evento (*chegada*, *grunhido*).” (Rio-Torto & Rodrigues, 2016: 178)

## 2.3 Sufixos e tipos de base

De todos os sufixos selecionados para formar os nomes de evento, estado e/ou resultado, *-ção* e *-mento* são os mais produtivos e *-agem*, *-ão*, *-dela*, *-dura*, *-ncia*, *-nç(o,a)* também são

sufixos ativados na derivação deste tipo de produtos. Para além destes, também os sufixos *-um(e)* e *-at(a)* podem formar nomes de evento, ainda que sejam pouco produtivos para este efeito (Rodrigues, 2016: 178).

A maioria das bases a que os sufixos em cima se agregam são temas verbais, mas os sufixos *-agem* e *-ão* associam-se a radicais verbais, como mostrado nos quadros 3 e 4 abaixo:

SUFXO	NOMES DERIVADOS	
-ção	BASE: TEMA	agilização, amamentação, arrumação, atribuição, continuação, declaração, destruição, manifestação, rendição, repetição, responsabilização
-dela		amolgadela, arrumadela, cuspidela, entaladela, escorregadela, lambedela, lavadela, olhada, piscadela, sacudidela, untadela
-dura		alisadura, assadura, atadura, beliscadura, bordadura, cercadura, cozedura, fechadura, mordedura, queimadura, soldadura, rachadura
-mento		aconselhamento, alojamento, congelamento, crescimento, desfasamento, enraizamento, envelhecimento, florescimento, retraimento, surgimento
-ncia		alternância, anuência, assistência, concordância, florescência, fosforescência, influência, traficância
-nço/-nça		copianço, cravanço, derrapanço, empinanço, espalhanço, estampanço, falhanço, gamanço, rapinanço/ andança, crença, fiança, lembrança, mudança, poupança, tardança

Quadro 3 - Sufixos formadores de nomes de evento, de estado e/ou de resultado (base verbal temática) (Rio-Torto, 2020: 3075)

SUFXO	NOMES DERIVADOS

-agem	Base: Radical	acostagem, alunagem, amargem, arbitragem, aterragem, cromagem, cronometragem, derrapagem, dragagem, esmaltagem, filtragem, lavagem, montagem, paragem, reportagem, secagem, viragem
-ão		apagão, apalpão, apertão, arranhão, arrastão, arrepanhão, beliscão, empurrão, escaldão, pisão, puxão, raspão, torção, tropeção

Quadro 4 - Sufixos formadores de nomes de evento, de estado e/ou de resultado (base verbal radical) (Rio-Torto, 2020: 3075)

Os sufixos anexam-se a bases morfologicamente simples (*lava-gem*, *veda-ção*) ou derivadas, incluindo bases derivadas por prefixação (*refina-ção*, *alun-agem*), por sufixação (*planea-mento*, *rasteja-dura*), e por circunfixação (*endoideci-mento*, *aterroriza-ção*).

As bases verbais derivadas são originadas de bases nominais, adjetivais e verbais. Segundo Rio-Torto (2020: 3077), o sufixo *-agem* associa-se principalmente a bases verbais denominais. Veja-se, por exemplo, *aterragem*, cuja base é *aterr(ar)* (por seu turno derivado da base nominal *terr-*), e *patinagem*, cuja base é *patin(ar)* (por seu turno derivado da base nominal *patim*). Os nomes sufixados em *-agem* também selecionam radicais verbais deadjetivais, como *afinagem*, cuja base é *afin(ar)* (por seu turno derivado da base adjetival *fin-*) e *secagem*, cuja base é *sec(ar)* (por seu turno derivado da base adjetival *sec-*).

Os sufixos *-mento*, *-ção* e *-dura* agregam-se a temas verbais deadjetivais e denominais, tais como *amadurecimento* – a base é o tema verbal participial *amadureci(do)* (derivado da base adjetival *madur-*); *atualização* – a base é o tema verbal do particípio *atualiza(r)* (por seu turno derivado da base adjetival *atual*); *coxadura* – a base verbal é *coxea(r)* (por seu turno derivado da base adjetival *cox-*); *planeamento* – a base verbal é *planea(r)* (por seu turno derivado da base nominal *plan-*); *encadernação* – a base verbal é *encaderna(r)* (por seu turno derivado da base nominal *cadern-*); *abafadura* – a base verbal é *abafa(r)* (por seu turno derivado da base nominal *baf-*).

Além das combinações possíveis já apresentadas, também existem algumas incompatibilidades entre os sufixos e as bases verbais:

- (i) o sufixo *-mento* associa-se a bases derivadas em *-e-*, *-ec-*, *-ej-*, *-esc-*, mas não em *-ifíc-* ou em *-iz-*;

- (ii) o sufixo *-ção* agrega-se às bases sufixadas em *-ific-* ou em *-iz-* e também em *-e-*, ainda que, neste último caso, com pouca frequência;
- (iii) o sufixo *-ncia* prefere anexar-se às bases derivadas em *-esc-* (Rio-Torto, 2020: 3077).

Estas relações de (in)compatibilidade são ilustradas no quadro 5 (Combinatórias frequentes entre sufixos presentes na base verbal e nos nomes deverbais):

SUFIXO NA BASE	SUFIXO NO NOME DERIVADO		
	-mento	-ção	-ncia
-e-	<u>cabeceamento</u>	<u>macaqueação</u>	—
-ec-	<u>escurecimento</u>	—	—
-ej-	<u>espacejamento</u>	—	—
-esc-	<u>florescimento</u>	—	<u>florescência</u>
-ific-	—	<u>falsificação</u>	—
-iz-	—	<u>fragilização</u>	—

Quadro 5 - Combinatórias frequentes entre sufixos presentes na base verbal e nos nomes deverbais (Rio-Torto, 2020: 3077)

Em seguida, seguindo Rio-Torto (2020: 3078-3080), apresentam-se as características de alguns sufixos nominalizadores mais ativos na derivação dos nomes de evento:

Sufixo *-ção*:

O sufixo *-ção* forma produtos que significam ação, processo e/ou o seu resultado, sendo o sufixo formador de nomes deverbais do tipo em estudo com maior produtividade. Anexa-se ao tema do particípio passado (*avaliar* > *avaliado* > *avaliação*, *moer* > *moído* > *moição*). O elemento *-ção* prefere agregar-se aos temas verbais derivados deadjetivais e denominais. Quando o sufixo se associa a bases verbais sufixadas em *-ific-* e *-iz-*, os produtos representam a efetuação do evento verbal, por exemplo, *atualização* e *classificação*.

Sufixo *-mento*:



A seguir a *-ção*, o sufixo *-mento* é o que tem maior produtividade. Os produtos sufixados em *-mento* denotam ações ou processos, normalmente gradativos, por exemplo, *congelamento*. O sufixo prefere agregar-se aos temas de verbos de processo psicoemotivo, como *sofrimento* e *acanhamento*. A forma da base verbal a que *-mento* se junta é a do tema do particípio passado do verbo (*aparecer* > *aparecido* > *aparecimento*; *desenvolver* > *desenvolvido* > *desenvolvimento*). Destaca-se que o sufixo *-mento* normalmente não se agrega às bases que contêm os sufixos *-iz-* e *-ific-*. As raras exceções são *atemorizamento* e *arcaizamento*.

#### Sufixo *-agem*:

O sufixo *-agem* também é um dos sufixos mais ativos na derivação deste tipo de produtos. Os produtos sufixados em *-agem* designam principalmente atividades técnicas. Como já explicado atrás, combinam-se com as bases verbais denominais e, em poucos casos, com bases verbais adjetivais. O sufixo *-agem* agrega-se diretamente ao radical do verbo (por exemplo, *moer* > *moagem*, *vender* > *vendagem*).

#### Sufixo *-dura*:

Os produtos sufixados em *-dura* significam processos e “sobretudo produtos/ resultados do que a base verbal denota” (Rio-Torto, 2020: 3079). O sufixo *-dura* anexa-se ao tema do presente de bases verbais, que designam eventos concretos e não abstratos (*cozer* > *cozedura*, *abafar* > *abafadura*). Normalmente, não se combinam com as bases verbais de verbos psicológicos (Rio-Torto & Rodrigues, 2016: 185).

#### Sufixo *-ncia*:

O sufixo *-ncia* associa-se principalmente a temas de verbos intransitivos em *-a* e *-e* e também se agrega ao tema do presente da base verbal (*proceder* > *procedência*, *tender* > *tendência*). De acordo com Rio-Torto & Rodrigues (2016), os derivados em *-ncia* têm mais significados de estado e de resultado do que de evento. “Trata-se de um sufixo utilizado em tecnolêxicos científicos” (Rio-Torto & Rodrigues, 2016: 188).

#### Sufixo *-nço*:

O sufixo *-nço* é normalmente utilizado no registo informal e é caracterizado por se associar a uma intenção de exagero e/ou de comicidade, prestando-se a usos figurados. Agrega-se ao tema do presente da base verbal (*armar* > *armanço*, *espalhar* > *espalhanço*).

Sufixo *-ão*:

Os produtos sufixados em *-ão* têm um caráter dinâmico de intensidade e significam um evento súbito e intenso e/ou o seu resultado. O constituinte do verbo a que *-ão* se anexa é o radical (*puxar* > *puxão*).

Sufixo *-dela*:

Os produtos sufixados em *-dela* “veiculam um valor de ação (ou do seu resultado) pouco intensa, ligeira, breve e rápida” (Rio-Torto, 2020: 3079), ao contrário dos derivados em *-ão*. Portanto, existem pares de nomes com estes dois sufixos, que contrastam em grau de intensidade: cf. *empurrão* e *empurradela*, *escaldão* e *escaldadela*, *tropeção* e *tropeçadela*. O sufixo anexa-se ao tema do presente do verbo base.

### Capítulo III - A importância da aquisição/aprendizagem da morfologia derivacional

Segundo Pereira (2019: 284), o português é uma língua “com uma componente derivacional bastante desenvolvida, onde se salientam grupos de itens etimologicamente relacionados e séries derivativas mais ou menos extensas”. Como a derivação é o processo da formação de palavras mais importante em português, o ensino de morfologia derivacional é essencial para a aprendizagem do léxico.

Pela análise da estrutura morfológica, identificando afixos e bases das palavras derivadas, os aprendentes podem melhorar a compreensão das palavras desconhecidas, identificar a categoria lexical das palavras, expandir o vocabulário rapidamente e melhorar a leitura. Os aprendentes que dão mais atenção à análise da estrutura interna das palavras normalmente apresentam melhores resultados na aprendizagem do vocabulário. Como é dito por White, Power & White, 1989 (*apud*, Pereira, 2019: 284), “crianças com conhecimento de separação e análise de palavras têm chaves mágicas para desbloquear o significado de centenas, talvez até milhares de palavras” (tradução minha)<sup>4</sup>.

O conhecimento da estrutura morfológica das palavras é especialmente útil nos casos em que a L1 dos aprendentes do PLNM é, quanto à estrutura dos itens lexicais, muito diferente da da língua-alvo. É, por exemplo, o caso do chinês, que é uma língua muito afastada do português. No processo da aprendizagem da língua portuguesa, os aprendentes chineses encontram muitas dificuldades na aquisição lexical. Como referiu Pereira (2017: 3), “Uma das dificuldades [na aprendizagem do português] situa-se num dos elementos fulcrais da comunicação verbal, ou seja, a palavra e o seu significado. Para muitos, é uma questão de experiência, de rotina, de automatização, de memória. Apurar e desenvolver a memória – eis o que os mais incautos e, porventura, menos conhecedores dos meandros da linguagem, pensam ser o instrumento privilegiado para a construção de um léxico pessoal, ou seja, de uma bagagem de palavras bastante para manter a comunicação em outra língua.”

Este autor considera que a linguagem não é “um sistema irracional e totalmente arbitrário”, e “como em todos os conjuntos, as partes componentes deste que se chama léxico estão ligadas por relações racionais que facilitam o seu aprendizado e a sua apreensão” (Pereira, 2017: 3).

---

<sup>4</sup> Texto original: “children with a knowledge of word parts and analysis have magical keys for unlocking the meaning of hundreds, perhaps even thousands of words.”

Por essa razão, a compreensão da estrutura interna das palavras morfologicamente complexas é um fator essencial que pode facilitar a aprendizagem do português, ou seja, o ensino da morfologia derivacional para os aprendentes de PLNМ é muito importante para desenvolver a competência morfológica e lexical de modo mais fácil e rápido.

Uma vez que existem muitos desafios na aprendizagem da morfologia derivacional, é importante que eles desenvolvam a capacidade de identificar as palavras derivadas, cada constituinte da palavra e diferentes tipos de afixos. Mesmo no caso em que a L1 do aprendente tem uma estrutura lexical semelhante à do português, é útil conhecer a estrutura interna das palavras na língua-alvo.

A propósito da aquisição e processamento da morfologia derivacional em LNM, Jesus (2010) destacou o conceito de “translation equivalence”, que foi proposto pela primeira vez por W. Lowie (1998). Segundo este autor, esse processo é determinado pela sobreposição de características semânticas e sintáticas entre um elemento de L1 e um elemento da LNM. Quanto mais características sintáticas e semânticas são compartilhadas pelos elementos das duas línguas, maior será o acesso à “translation equivalence” (Lowie, 1998, *apud* Jesus, 2010:51).

Além disso, Jesus (2010: 51-52) também apresentou as conclusões a que o autor tinha chegado no seu estudo:

- i) quanto maior a semelhança dos afixos da L1 e da LNM<sup>5</sup>, mais fácil será a compreensão e a produção de palavras complexas. Sendo assim, os sufixos que apresentam formas e valores semânticos similares entre duas línguas serão mais facilmente adquiridos. Os sufixos de forma semelhante, mas sem relação semântica, são mais dificilmente adquiridos do que aqueles que apresentam semelhanças semânticas, mas forma diferente;
- ii) a produtividade dos afixos em L1 é um fator que pode influenciar a produção de palavras morfologicamente complexas na LNM, pelo recurso à “translation equivalence” de L1 para a LNM; no entanto, a produtividade em LNM não ajuda a produção de palavras na mesma língua;
- iii) palavras morfologicamente complexas e recorrentes têm a sua própria representação lexical;

---

<sup>5</sup> A autora usa, antes, o termo L2, com o valor de língua não materna (LNM).

iv) na LNM, a compreensão de palavras complexas ocorre antes da sua produção.

Portanto, quando aprende uma LNM, o aprendente já possui os conhecimentos de L1. A transparência, a frequência e a produtividade dos afixos em L1 desempenham um papel fundamental na aprendizagem da LNM.

Tendo em consideração estes aspetos, o ensino da morfologia derivacional, especialmente dos sufixos disponíveis para formar palavras derivadas, pode aumentar a qualidade dos conhecimentos que os aprendentes não nativos possuem do léxico português, fortalecer a competência lexical e melhorar o seu desempenho tanto na compreensão como na produção.

Porém, a área da aquisição de morfologia derivacional em LNM ainda está pouco explorada por causa da falta dos trabalhos e de atividades concebidas para o seu desenvolvimento.

Sendo assim, o presente projeto, tendo como objetivo principal desenvolver materiais instrucionais para o uso e reconhecimento dos nomes derivados deverbais de evento junto de aprendentes de PLNM pela criação de algumas atividades pedagógicas, assume-se como um contributo para esse fim.

## Capítulo IV - A Metodologia de desenvolvimento dos materiais instrucionais

Os materiais instrucionais, sob a forma de atividades, que apresentaremos na Parte II, foram criados de acordo com o apresentado no *Referencial Camões PLE*. Elaborado de acordo com as orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino, Avaliação* (QEER) do Conselho da Europa (2001), o Referencial Camões apresenta, para a língua portuguesa, “(i) descritores dos seis níveis comuns de referência (do A1 ao C2) e (ii) inventários de conteúdos, organizados em três componentes do uso comunicativo da língua: componente pragmática, componente nocional e componente linguística.”

No Quadro 6 são apresentados os descritores dos seis níveis, tal como surgem no QEER.

Utilizador proficiente	C2	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e factos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar de procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
Utilizador independente	B2	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da actualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	B1	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de

		lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projecto.
Utilizador elementar	A2	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e directa sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
	A1	É capaz de compreender e usar expressões familiares e quotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

Quadro 6 - Níveis Comuns de Referência: escala global (QECR, 2001: 49)

As atividades foram desenvolvidas para 3 grupos de aprendentes, agrupando níveis de proficiência: A1-A2, B1-B2 e C1-C2.

A complexidade e a dificuldade das atividades aumentam à medida que a produtividade dos sufixos nelas trabalhados se reduz. Além disso, o grau de dificuldade e de complexidade das atividades depende também do nível de complexidade do léxico e dos textos em que este ocorre. Relativamente, os textos do nível C1-C2 são mais longos e complexos do que os textos do A1-A2 e B1-B2 e os nomes convocados nas atividades respetivas são mais difíceis e menos frequentes.

As atividades foram, então, elaboradas por nível (A1-A2, B1-B2 e C1-C2) e agrupadas considerando o conjunto de noções específicas (temas) elencadas para os diferentes níveis no Referencial Camões:

1. Identificação e caracterização pessoais
2. Casa e meio-ambiente

3. Vida diária
4. Tempos livres
5. Viagens e deslocamentos
6. Saúde e higiene
7. Compras
8. Alimentação
9. Serviços

Pela natureza de algum do léxico utilizado, há, no entanto, algumas atividades de vocabulário descontextualizado e sem essa integração temática.

As atividades foram desenvolvidas com os seguintes objetivos principais:

- i) a promoção do conhecimento do valor semântico de nomes deverbais de evento;
- ii) a promoção da associação entre bases verbais e nomes derivados de evento;
- iii) a promoção do conhecimento dos mecanismos formais associados à formação de nomes deverbais de evento;
- iv) a promoção do uso dos produtos derivados com diferentes sufixos.

Quanto ao seu formato, conceberam-se atividades de preenchimento de espaços (em frases ou em textos), de associação e de escolha múltipla. Em vários casos, recorreu-se a imagens como estímulo para a produção do enunciado.

Note-se que as atividades não foram concebidas em contexto de prática pedagógica. Estão, no entanto, sustentadas no reconhecimento da importância da consciência morfológica na aprendizagem do léxico em LNM e no conhecimento explícito da estrutura morfológica da língua alvo no domínio dos nomes deverbais com semântica eventiva.



## Parte II: Materiais instrucionais

Apresentam-se no início da Parte II os quadros 7, 8, 9, identificando o tema, o objetivo e o tipo das atividades dos 3 níveis diferentes. Estas atividades cobrem principalmente os temas de viagens, vida diária, identificação e caracterização pessoais, saúde e higiene e casa e meio-ambiente, em forma de completamento, de escolha e de associação, e centram-se na promoção, nos aprendentes, de capacidades de uso dos nomes derivados deverbais de evento formados com diferentes sufixos e de associação entre estes e bases verbais. Ajudam os aprendentes a dominar a formação e a compreensão dos nomes deverbais de evento e a escolher sufixos nominalizadores adequados para cada base verbal.

Tema	Objetivo	Processo derivacional e sufixos envolvidos	Atividade	
			Nº	Tipo
Viagens	Promover o conhecimento do mecanismo de construção dos nomes de evento formados através de derivação não afixal e da respetiva semântica.	Derivação não aditiva e derivação sufixal ( <i>-mento, -ção, -agem</i> )	1	Completamento
	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento</i> )	2	Completamento
—	Promover, nos aprendentes, a associação entre base verbais e nomes derivados de evento sufixados em <i>-mento</i> e a compreensão da respetiva semântica.	Derivação sufixal ( <i>-mento</i> )	3	Completamento
Comércio	Promover, nos aprendentes, a compreensão da semântica dos nomes derivados de evento sufixados em <i>-ção</i> .	Derivação sufixal ( <i>-ção</i> )	4	Associação
Vida diária	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal ( <i>-ção</i> )	5	Completamento

Identificação e caracterização pessoais	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento</i> )	6	Completamento
	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento e o reconhecimento do valor de género dos nomes sufixados.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento, -agem</i> )	7	Completamento
Casa e meio-ambiente	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento e o reconhecimento do valor de género dos nomes sufixados.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento, -agem</i> )	8	Completamento
	Promover a capacidade, no aprendente, de distinguir nomes derivados de nomes não derivados com uma aparente afinidade formal.	Derivação sufixal (- <i>ção, -da, -dura</i> )	9	Escolha e completamento
Saúde	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento, -da, -ão</i> )	10	Completamento

Quadro 7 – Conjunto das atividades do nível A1-A2

Tema	Objetivo	Processo derivacional e sufixos envolvidos	Atividade	
			Nº	Tipo
Tempos livres	Promover o conhecimento do valor semântico de nomes deverbais de evento.	Derivação sufixal (- <i>mento, -agem</i> )	1	Completamento
	Promover o uso dos produtos derivados em - <i>ção</i> .	Derivação sufixal (- <i>ção</i> )	2	Completamento
Identificação e caracterização pessoais	Promover o conhecimento do valor semântico de nomes deverbais de evento.	Derivação sufixal (- <i>mento</i> )	3	Completamento

	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes sufixados em <i>-nça</i> .	Derivação sufixal ( <i>-nça</i> )	4	Completamento
	Promover o uso dos produtos derivados em <i>-nça</i> .	Derivação sufixal ( <i>-nça</i> )	5	Completamento
—	Promover a associação entre nomes de evento e as bases verbais e a consciência de que os produtos em causa podem ser construídos com recurso a sufixos diferentes.	Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento, -ncia, -agem, -ão, -nça</i> )	6	Completamento
Vida diária	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal ( <i>-ção, -agem, -dela</i> )	7	Completamento
		Derivação não aditiva e derivação sufixal ( <i>-mento, -ção, -agem, -dura</i> )	8	
Saúde e higiene	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal ( <i>-ção</i> )	9	Completamento
		Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento</i> )	10	Completamento
		Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento</i> )	11	
		Derivação não aditiva e derivação sufixal ( <i>-ção, -ncia</i> )	12	
Compras	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento, -nça</i> )	13	Completamento
Casa e decoração	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento, -agem, -dura</i> )	14	Completamento
		Derivação sufixal ( <i>-ção, -mento, -agem</i> )	15	

Quadro 8 – Conjunto das atividades do nível B1-B2

Tema	Objetivo	Processo derivacional e sufixos envolvidos	Atividade	
			Nº	Tipo
—	Promover o conhecimento do mecanismo de construção dos nomes de evento formados através de derivação não afixal e da respetiva semântica.	Derivação não aditiva	1	Completamento
—	Promover a associação entre nomes de evento e as bases verbais e a consciência de que os produtos em causa podem ser construídos com recurso a sufixos diferentes.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento, -agem, -dura, -ncia, -dela, -nça, -ão</i> )	2	Associação
Viagens	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação não aditiva e derivação sufixal (- <i>ção, -mento, -agem</i> )	3	Completamento
Meio-ambiente	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação não aditiva e derivação sufixal (- <i>ção, -mento</i> )	4	Completamento
Saúde	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento</i> )	5	Completamento
Compras	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação não aditiva e derivação sufixal (- <i>ção, -mento, -ncia</i> )	6	Completamento
		Derivação não aditiva e derivação sufixal (- <i>ção, -mento</i> )	7	
Meio-ambiente e clima	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal (- <i>ção</i> )	8	Completamento
Geografia e meio-ambiente	Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.	Derivação sufixal (- <i>ção, -mento</i> )	9	Completamento

Quadro 9 – Conjunto das atividades do nível C1-C2

## I. Nível A1-A2:

Tema: Viagens

**OBJETIVO: Promover o conhecimento do mecanismo de construção dos nomes de evento formados através de derivação não afixal e da respetiva semântica.**

1. As férias de verão estão a chegar e a Joana planeia uma viagem de cerca de uma semana ao Japão.

Data	Destino	Atividades
5 de julho	Tóquio	<u>Início</u> da viagem: partida de Lisboa para Tóquio
6-7 de julho	Tóquio	<u>Visita</u> aos lugares de interesse na cidade de Tóquio.
8 de julho	Nara	<u>Passeio</u> pela cidade de Nara
9-10 de julho	Osaka	Percurso a pé pela cidade de Osaka
11-12 de julho	Tyoto	Visita à cidade de Tyoto e <u>regresso</u> a Tóquio
13 de julho	Lisboa	<u>Retorno</u> para Lisboa

1.1. Indique o verbo que se relaciona com os nomes sublinhados em cima.

- i) início — resultado da ação de \_\_\_\_\_
- ii) visita — ação de \_\_\_\_\_
- iii) passeio — ação de \_\_\_\_\_
- iv) volta — ação de \_\_\_\_\_
- v) regresso — ação de \_\_\_\_\_
- vi) retorno — ação de \_\_\_\_\_

*Soluções: i) iniciar; ii) visitar; iii) passear; iv) voltar; v) regressar; vi) retornar*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento**

1.2. Complete as frases com o nome formado a partir do verbo colocado entre parêntesis.

- i) A Joana fez o \_\_\_\_\_ (agendar) de uma viagem ao Japão.

- ii) Ela fez a \_\_\_\_\_ (reservar) do bilhete de avião com antecedência.
- iii) Quando ela fez as malas, não se esqueceu de arrumar os documentos de \_\_\_\_\_ (identificar), como o passaporte e a carta de condução.
- iv) A Joana teve um pouco de medo durante a \_\_\_\_\_ (aterrar) do avião.
- v) O \_\_\_\_\_ (alojar) em Tóquio é um hotel de 5 estrelas.
- vi) Ela faz o \_\_\_\_\_ (pagar) do carro com cartão de crédito.

*Soluções: i) agendamento; ii) reserva; iii) identificação; iv) aterragem; v) alojamento; vi) pagamento*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

2. De acordo com as imagens, complete as frases com os nomes derivados relacionados com os seguintes verbos:

circular, estacionar, cruzar, reparar, renovar

- i) Para chegar ao hotel, vire à direita no \_\_\_\_\_.



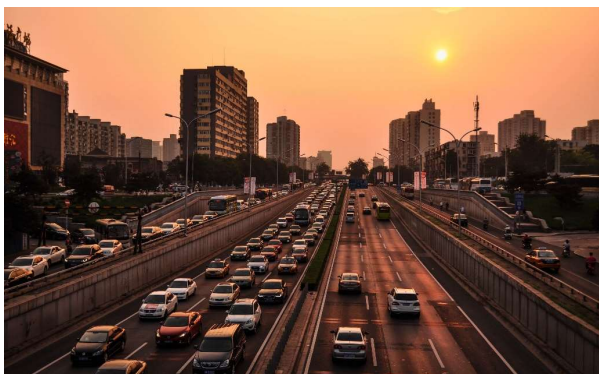
- ii) A \_\_\_\_\_ da carta de condução deve ser feita a tempo, antes de caducar.



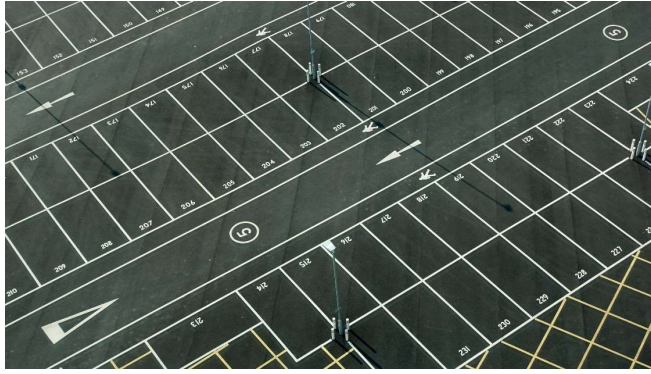
- iii) Numa viagem longa de carro, é prudente trazer ferramentas de \_\_\_\_\_ de automóveis.



- iv) Durante a temporada turística, há grande \_\_\_\_\_ de carros nas autoestradas do litoral.



- v) Deve parar-se o carro no parque de \_\_\_\_\_.



*Soluções: i) cruzamento; ii) renovação; iii) reparação; iv) circulação; v) estacionamento*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre base verbais e nomes derivados de evento sufixados em –mento e a compreensão da respectiva semântica.**

3. Indique os verbos que completam a definição de cada nome derivado com o sufixo *-mento*.

- i) pensamento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- ii) posicionamento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- iii) julgamento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- iv) comportamento — ação/resultado de se \_\_\_\_\_
- v) sentimento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- vi) conhecimento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- vii) agradecimento — ação/resultado de \_\_\_\_\_

*Soluções: i) pensar; ii) posicionar; iii) julgar; iv) comportar; v) sentir; vi) conhecer vii) agradecer.*

Tema: Comércio

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a compreensão da semântica dos nomes derivados de evento sufixados em –ção.**

4. Faça a correspondência entre nomes sufixados em *-ção* (coluna da esquerda) e significações (coluna da direita).



i) recomendação	a. ação de divulgar
ii) contribuição	b. ação de exportar
iii) exportação	c. ação de promover
iv) importação	d. ação de valorizar
v) divulgação	e. ação de importar
vi) promoção	f. ação de recomendar
vii) valorização	g. ação de contribuir

*Soluções: i) f; ii) g; iii) b; iv) e; v) a; vi) c; vii) d*

Tema: Vida diária (na escola/universidade)

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

5. Como **organizar** um discurso? Complete a lista dos processos envolvidos na **organização** de um discurso com nomes sufixados em *-ção*, relacionados com o verbo indicado.

- i) introdução do assunto (introduzir)
- ii) \_\_\_\_\_ (enumerar)
- iii) \_\_\_\_\_ (exemplificar)
- iv) \_\_\_\_\_ (comparar)
- v) \_\_\_\_\_ (especificar)
- vi) \_\_\_\_\_ (explicar)
- vii) \_\_\_\_\_ (clarificar)
- viii) \_\_\_\_\_ (argumentar)
- ix) \_\_\_\_\_ (reformular)
- x) conclusão

*Soluções: ii) enumeração; iii) exemplificação; iv) comparação; v) especificação; vi) explicação; vii) clarificação; viii) argumentação; ix) reformulação*

Tema: Identificação e caracterização pessoais

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

6. Complete o parágrafo com o nome formado a partir do verbo colocado entre parêntesis. Use nomes sufixados em –ção ou em –mento.

*Exemplo:*

*Toda a turma está a ouvir a explicação (explicar) do professor com atenção.*

*Os descobrimientos (descobrir) foram uma das maiores realizações (realizar) de Portugal no século XVI.*

O André é estudante de português da Universidade de Macau. Hoje apresentou-se aos colegas. Ele nasceu a 12 de maio de 2001. É filho único e vive com os pais. A mãe trabalha numa \_\_\_\_\_ (instituir) governamental e o pai trabalha numa \_\_\_\_\_ (organizar) privada. Ele tem talento para aprender línguas estrangeiras. O sonho dele é ser tradutor de português e chinês. Já tem bons \_\_\_\_\_ (conhecer) de tradução. Depois da \_\_\_\_\_ (graduar), ele quer fazer mestrado e \_\_\_\_\_ (doutorar) em Portugal. O André gosta de fazer amigos e de comunicar com eles.

*Soluções: instituição, organização, conhecimentos, graduação, doutoramento.*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento e o reconhecimento do valor de género dos nomes sufixados.**

7. Reescreva as frases sem lhes alterar o sentido. Não se esqueça dos determinantes.

i) Hoje o André apresentou-se aos colegas.

Hoje o André fez \_\_ auto-\_\_\_\_\_ aos colegas.

ii) Ele nasceu a 12 de maio de 2001.

A data de \_\_\_\_\_ dele é 12 de maio de 2001.

iii) Ele tem talento para aprender línguas estrangeiras.

Ele tem talento para \_ \_\_\_\_\_ das línguas estrangeiras.

iv) Ele gosta de conhecer novos amigos e de comunicar com eles.

\_\_\_ de novos amigos e \_\_\_ com eles traz-lhe prazer.

*Soluções: i) uma, apresentação; ii) nascimento; iii) a, aprendizagem; iv) O, conhecimento, a, comunicação.*

Tema: Casa e meio-ambiente

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento e o reconhecimento do valor de género dos nomes sufixados.**

8. Complete o parágrafo com o nome formado a partir do verbo colocado entre parêntesis e escolha o determinante adequado.

A casa do Rui fica no centro de cidade, numa rua movimentada. Devido a necessidades de trabalho, ele quer mudar de casa e vai ver um apartamento perto do escritório onde trabalha. O bairro é sossegado e é proibida \_\_\_ (a, o) \_\_\_ (passar) dos carros na rua. O senhorio oferece quase todos \_\_\_ (as, os) \_\_\_ (equipar) e eletrodomésticos, incluindo aparelhos de \_\_\_ (aquecer) e de \_\_\_ (refrigerar). Há \_\_\_ (um, uma) \_\_\_ (parar) de autocarro a 5 minutos a pé. \_\_\_ (A, O) \_\_\_ (localizar) da estação de metro também é muito conveniente para os residentes.

*Soluções: a; passagem; os; equipamentos; aquecimento; refrigeração; uma; paragem; A; localização*

**OBJETIVO: Promover a capacidade, no aprendente, de distinguir nomes derivados de nomes não derivados com uma aparente afinidade formal.**

9. Entre os nomes que se seguem, identifique aqueles que têm como base um verbo e indique esse verbo.

i) a. paragem de autocarro b. carruagem de metro

O verbo é \_\_\_\_\_

*exemplo: a. O verbo é parar.*

ii) a. escritório b. habitação

O verbo é \_\_\_\_\_

iii) a. entrada b. garagem

O verbo é \_\_\_\_\_

iv) a. diversidade b. fechadura

O verbo é \_\_\_\_\_

*Soluções: ii) b, habitar; iii) a, entrar; iv) b, fechar;*

Tema: Saúde

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

10. De acordo com as imagens, complete as frases com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez.)

constipar, nutrir, queimar, adormecer, arranhar, ferir

i) Ele tem uma \_\_\_\_\_ na mão.



ii) A pele está vermelha por causa de uma \_\_\_\_\_ do sol.



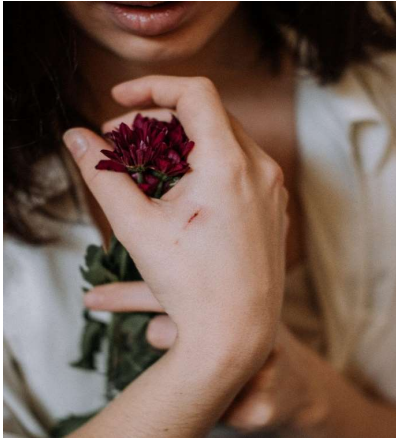
iii) A Joana está sempre a assoar-se. Está com uma \_\_\_\_\_ .



iv) Uma boa \_\_\_\_\_ é essencial para se ter uma vida saudável.



v) O gato fez-me um \_\_\_\_\_ na mão.



*Soluções: i) ferida; ii) queimadura; iii) constipação; iv) nutrição; v) arranhão*

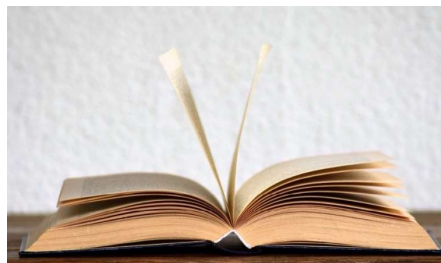
## II. Nível B1- B2:

Tema: Tempos livres

**OBJETIVO: Promover o conhecimento do valor semântico de nomes deverbais de evento.**

1. Complete a definição com o verbo adequado.

- i) esparecimento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- ii) relaxamento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- iii) divertimento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- iv) entretenimento — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- v) jardinagem — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- vi) narração — ação/resultado de \_\_\_\_\_
- vii) natação — ação/resultado de \_\_\_\_\_



*Soluções: i) esparecer; ii) relaxar; iii) divertir; iv) entreter; v) jardinar; vi) narrar; vii) nadar.*

**OBJETIVO: Promoção do uso dos produtos derivados em –ção.**

2. Complete o parágrafo com os seguintes nomes, sufixados em –ção. (Cada palavra só pode ser usada uma vez)

competição, avaliação, organização,  
orientação, declamação, respiração

A \_\_\_\_\_ é uma das atividades favoritas do Luís, através da qual ele pode melhorar competências de compreensão e de expressão oral. Por isso, inscreveu-se na \_\_\_\_\_ anual da declamação de poesia organizada pela escola. Pediu ajuda a um professor que lhe deu \_\_\_\_\_ no treino das técnicas de \_\_\_\_\_, análise de emoção e velocidade da declamação.

A \_\_\_\_\_ do concurso já publicou as regras de \_\_\_\_\_ dos candidatos.

*Soluções: i) declamação; ii) competição; iii) orientação; iv) respiração; v) organização; vi) avaliação;*

Tema: Identificação e caracterização pessoais

**OBJETIVO: Promover o conhecimento do valor semântico de nomes deverbais de evento.**

3. Indique os nomes que correspondem a cada definição.

- i) ato ou efeito de envelhecer / de tornar-se velho — \_\_\_\_\_
- ii) ato ou efeito de amadurecer / de passar de verde a maduro — \_\_\_\_\_
- iii) ato ou efeito de emagrecer — \_\_\_\_\_
- iv) ato ou efeito de enternecer — \_\_\_\_\_
- v) ato ou efeito de endoidecer — \_\_\_\_\_
- vi) ato ou efeito de (se) tratar — \_\_\_\_\_
- vii) ato ou efeito de (se) casar — \_\_\_\_\_

*Soluções: i) envelhecimento; ii) amadurecimento; iii) emagrecimento; iv) enternecimento; v) endoidecimento; vi) tratamento; vii) casamento*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes sufixados em -nça.**

4. Complete o seguinte quadro com nomes sufixados em *-nça* ou com os verbos correspondentes.

Verbo	Nome
mudar	
esperar	
	lembrança
descrer	
	liderança



	confiança
--	-----------

*Soluções: mudança; esperança; lembrar; descrença; liderar; confiar.*

**OBJETIVO: Promoção do uso dos produtos derivados em –nça.**

5. Complete as frases com palavras da atividade 3 na forma correta. (Cada palavra só pode ser usada uma vez)

- i) Ela começou a estudar português há pouco tempo e por isso tem pouca \_\_\_\_\_ quando comunica com portugueses.
- ii) A sua capacidade de \_\_\_\_\_ levou-a à posição de diretora.
- iii) Ela saiu da terra natal por causa da \_\_\_\_\_ de emprego.
- iv) Ela tem uma boa memória, guardando boas \_\_\_\_\_ da infância.
- v) Ela foi traída por amigos e sente agora uma total \_\_\_\_\_ em qualquer pessoa.
- vi) Por mais difícil que seja a situação, ela está cheia de \_\_\_\_\_ no futuro.

*Soluções: i) confiança; ii) liderança; iii) mudança; iv) lembranças; v) descrença; vi) esperança.*

**OBJETIVO: Promover a associação entre nomes de evento e os verbos que lhes fornecem as bases e a consciência de que os produtos em causa podem ser construídos com recurso a sufixos diferentes.**

6. Complete o seguinte quadro com nomes derivados de evento ou verbos correspondentes.

Verbo	Nome derivado de evento
a. manifestar	
b.	presidência
c.	abastecimento

d. abordar	
e.	escaldão
f.	emigração
g. segurar	

*Soluções: a. manifestação; b. presidir; c. abastecer; d. abordagem; e. escaldar; f. emigrar; g. segurança*

Tema: Vida diária

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

7. De acordo com as imagens, complete as atividades que a Catarina realizou no sábado de manhã, com nomes relacionados com os seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez.)

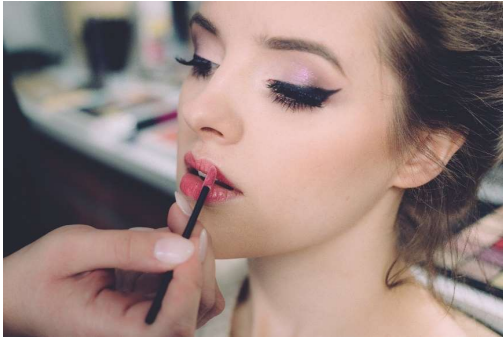
maquilhar, respirar, varrer, limpar, pentear

A Catarina acordou às 8:00.

i) Ela deu uma \_\_\_\_\_ no cabelo e



ii) fez a \_\_\_\_\_.



iii) Depois de tomar o pequeno-almoço, deu uma \_\_\_\_\_ ao balcão da cozinha e



iv) uma \_\_\_\_\_ ao chão



v) A seguir, ela aspirou o chão da sala com o aspirador, pois o filho tem asma e, por isso, problemas de \_\_\_\_\_.



*Soluções: i) penteadeira; ii) maquilhagem; iii) limpadela; iv varridela; v) respiração*

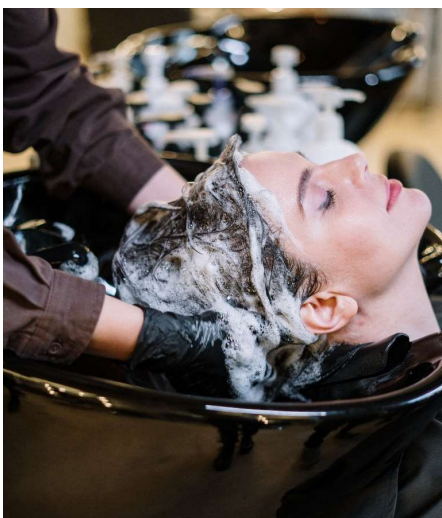
**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

8. De acordo com as imagens, complete com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

pintar, cortar, secar, lavar, ondular, alisar

Hoje a Liliana foi ao salão de cabeleireiro, pois quer mudar o estilo do cabelo. Por isso, pediu várias coisas à cabeleireira:

i) a \_\_\_\_\_ do cabelo



ii) o \_\_\_\_\_ do cabelo



iii) o \_\_\_\_\_ do cabelo



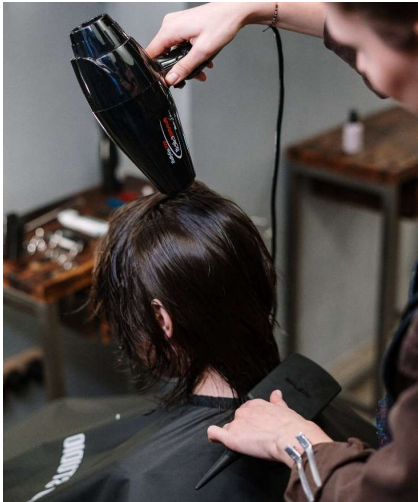
iv) a \_\_\_\_\_ do cabelo



v) a \_\_\_\_\_ do cabelo



vi) a \_\_\_\_\_ do cabelo



*Soluções: i) lavagem; ii) corte; iii) alisamento; iv) pintura; v) ondulação; vi) secagem*

Tema: Saúde e higiene

**OBJETIVO: Promoção do uso dos produtos derivados em -ção.**

9. Complete o parágrafo com os seguintes nomes, sufixados em -ção. (Cada palavra só pode ser usada uma vez.)

digitalização, planificação, libertação,  
cooperação, separação, propagação, criação

A China é um país de sucesso no combate à pandemia de Covid-19. O sucesso da China depende da \_\_\_\_\_ entre o governo, o povo, os médicos e os pesquisadores. Durante a pandemia do Covid-19, o governo chinês tomou medidas de quarentena para cortar a \_\_\_\_\_ do coronavírus. O povo apoiou a política do governo e ficou em casa. As pequenas e médias empresas obtiveram apoio financeiro do governo. Os médicos e os pesquisadores dedicaram-se à \_\_\_\_\_ da vacina. Agora, as vacinas desenvolvidas estão em uso. Nas férias do Ano Novo Chinês, o governo propôs que todos ficassem nos locais de residência a celebrar e que não voltassem para as terras natais, o que causou a \_\_\_\_\_ de casais e de famílias. O governo lançou o “código de saúde”, através da \_\_\_\_\_ das informações recolhidas de itinerários pessoais, para ajudar no controle da pandemia. A \_\_\_\_\_ estratégica antiepidémica para melhorar o sistema de vigilância de pandemias foi proposta no Congresso Popular.

Para combater a pandemia, é necessária a união de todos os povos e de todos os países. Finalmente, depois dos esforços de todos, o número de pessoas infetadas diminuiu, a epidemia ficou sob controle e o povo obteve a desejada \_\_\_\_\_.

*Soluções: i) cooperação; ii) propagação; iii) criação; iv) separação; v) digitalização; vi) planificação; vii) libertação.*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

10. De acordo com o texto da atividade 9, complete as seguintes frases com nomes formados a partir dos verbos indicados.

- i) O \_\_\_\_\_ (lançar) do “código de saúde” desempenhou um importante papel no combate contra a pandemia.
- ii) O sucesso da pesquisa e o \_\_\_\_\_ (desenvolver) da vacina encoraja os povos de todo o mundo.
- iii) A pandemia não afetou o entusiasmo do povo chinês na \_\_\_\_\_ (celebrar) do Ano Novo Chinês.
- iv) As medidas antiepidémicas eficazes trazem a \_\_\_\_\_ (diminuir) do número de pessoas infetadas.
- v) Para além da quarentena, a \_\_\_\_\_ (vacinar) pode prevenir eficazmente a

propagação do vírus.

*Soluções: i) lançamento; ii) desenvolvimento; iii) celebração; iv) diminuição; v) vacinação*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

11. Complete as frases com o nome formado a partir do verbo colocado entre parêntesis.

- i) Tomar medicamentos pode suavizar os sinais de \_\_\_\_\_. (inflamar)
- ii) A duração da \_\_\_\_\_ (incubar) do coronavírus pode atingir 28 dias.
- iii) A vida de alta tensão causa o \_\_\_\_\_ (agravar) da insónia.
- iv) Conforme as pessoas envelhecem, vários órgãos entram em \_\_\_\_\_. (degenerar)
- v) Após o tratamento de 10 dias, o doente saiu do hospital e está em plena \_\_\_\_\_. (recuperar)

*Soluções: i) inflamação; ii) incubação; iii) agravamento; iv) degeneração; v) recuperação*

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento**

12. Complete as frases com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

sobreviver, transpirar  
operar, enjoar, atrapalhar

- i) Esta doença pode causar fraqueza e \_\_\_\_\_ excessivas.
- ii) Uma viagem de avião pode provocar \_\_\_\_\_ e náusea ao passageiro.
- iii) Uma pancada na cabeça pode provocar perdas de memória e \_\_\_\_\_.
- iv) Apesar da transfusão de sangue e do tratamento médico, a \_\_\_\_\_ do paciente dependeu da sorte.
- v) Depois de fazer a \_\_\_\_\_ ao coração, o paciente recuperou rapidamente.

*Soluções: i) transpiração; ii) enjoar; iii) atrapalhamento; iv) sobrevivência; v) operação;*



Tema: Compras

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

13. Complete o parágrafo com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

embrulhar, funcionar, cobrar,  
orçar, reclamar, poupar

O aniversário da mãe está a chegar e a Rita queria oferecer-lhe um telemóvel como presente. Para ter dinheiro suficiente para a compra, a Rita fez \_\_\_\_\_ durante seis meses. Finalmente, conseguiu juntar o dinheiro necessário e foi a uma loja de telemóveis, cujo horário de \_\_\_\_\_ é 10:00-22:00. O \_\_\_\_\_ de que ela dispõe é de 500 euros. Sendo um presente de aniversário, ela pediu um \_\_\_\_\_ lindo.

Depois de a mãe abrir o presente, a Rita descobriu que o telemóvel não vinha com auscultadores. Voltou à loja e fez uma \_\_\_\_\_. O funcionário explicou-lhe que não fornecia auscultadores com os telemóveis desde o ano anterior. Mesmo assim, ele pediu desculpa, ofereceu à Rita alguns pequenos presentes e uma garantia de mais um ano sem mais nenhuma \_\_\_\_\_.

*Soluções: i) poupanças; ii) funcionamento; iii) orçamento; iv) embrulho; v) reclamação; vi) cobrança*

Tema: Casa e decoração

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

14. Complete o parágrafo com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

sanear, iluminar, construir, decorar,  
assinar, arrumar, reciclar, arrendar

O Mário alugou um apartamento mobilado perto da empresa, num prédio novo. A \_\_\_\_\_ do edifício foi concluída em 2016. O prédio tem \_\_\_\_\_ básico e um sistema de \_\_\_\_\_ de resíduos. Antes da \_\_\_\_\_ do contrato de \_\_\_\_\_, ele foi ver o apartamento. O estilo da \_\_\_\_\_ é moderno e simples, o apartamento parecia limpo e grandes janelas de vidro oferecem \_\_\_\_\_ natural. Além disso, há uma despensa, ao lado da cozinha, para \_\_\_\_\_ dos objetos menos usados. Ele gosta muito do apartamento.

*Soluções: i) construção; ii) saneamento; iii) reciclagem iv) assinatura; v) arrendamento; vi) decoração; vii) iluminação; viii) arrumação;*

15. Complete as frases com o nome formado a partir do verbo colocado entre parêntesis.

- i) Depois de a Alice obter a \_\_\_\_\_ (autorizar) de residência em Portugal, comprou um novo apartamento com ajuda dos pais.
- ii) A Alice quer fazer um curso de design e decoração de interiores, para realizar a \_\_\_\_\_ (remodelar) e o \_\_\_\_\_ (embelezar) da casa.
- iii) O primeiro projeto é a \_\_\_\_\_ (transformar) da sala e da cozinha num espaço comum.
- iv) Também vai ser necessário criar um sistema de \_\_\_\_\_ (drenar) e uma rede de \_\_\_\_\_ (abastecer) de água.
- v) A \_\_\_\_\_ (colocar) de papel de parede também acrescentará beleza ao apartamento.
- vi) Depois de concluir as obras, ela não se vai mudar, sem antes proceder ao \_\_\_\_\_ (arejar) da casa.

*Soluções: i) autorização; ii) remodelação, embelezamento; iii) transformação; iv) drenagem, abastecimento; v) colocação; vi) arejamento*

### III. Nível C1-C2

**OBJETIVO: Promover o conhecimento do mecanismo de construção dos nomes de evento formados através de derivação não afixal e da respetiva semântica.**

1. Indique os nomes que correspondem a cada definição ou os verbos para completar a definição.

- i) ato ou efeito de desempenhar — \_\_\_\_\_
- ii) ato ou efeito de cortar — \_\_\_\_\_
- iii) ato ou efeito de podar — \_\_\_\_\_
- iv) ato ou efeito de avançar — \_\_\_\_\_
- v) ato ou efeito de suspeitar — \_\_\_\_\_
- vi) ato ou efeito de intrigar — \_\_\_\_\_
- vii) ato ou efeito de \_\_\_\_\_ (-se) — asseio
- viii) ato ou efeito de \_\_\_\_\_ — rodeio
- ix) ato ou efeito de \_\_\_\_\_ (-se) — reembolso
- x) ato ou efeito de \_\_\_\_\_ — repouso

*Soluções: i) desempenho, ii) corte, iii) poda, iv) avanço, v) suspeita, vi) intriga, vii) assear, viii) rodear, ix) reembolsar, x) repousar*

**OBJETIVO: Promover a associação entre nomes de evento e os verbos que lhes fornecem as bases e a consciência de que os produtos em causa podem ser construídos com recurso a sufixos diferentes.**

2. Faça a correspondência entre os verbos e os sufixos e escreva o nome derivado resultante.

Verbo base	Sufixo	Nome derivado de evento
i) unificar	a. -ncia	
ii) ferrar	b. -mento	

iii) legendar	c. -dura	
iv) proceder	d. -agem	
v) sacudir	e. -ão	
vi) mudar	f. -dela	
vii) empreender	g. -ança	
viii) rasgar	h. -ção	

*Soluções: i) h, unificação; ii) c, ferradura; iii) d, legendagem iv) a, procedência; v) f, sacudidela; vi) g, mudança; vii) b. empreendimento; viii) e, rasgão.*

Tema: Viagens

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

3. Complete o parágrafo com os nomes derivados dos seguintes verbos: (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

embarcar, cancelar, descolar, declarar,  
confirmar, alojar, segurar, inspecionar

O José viajou para o estrangeiro de avião. Chegou ao aeroporto duas horas e meia antes da partida e fez o *check-in*. Depois de passar a verificação de \_\_\_\_\_, o aeroporto transmitiu uma \_\_\_\_\_, anunciando o \_\_\_\_\_ do voo, devido a uma tempestade. A companhia aérea arranhou \_\_\_\_\_ para todos os passageiros, num hotel de 5 estrelas. No dia seguinte, a tempestade passou e o tempo ficou bom. A tripulação do voo organizou tudo para que todos os passageiros pudessem embarcar. Depois de todos terem concluído o \_\_\_\_\_, as hospedeiras de bordo fizeram a \_\_\_\_\_ do avião e dos passageiros. Depois da \_\_\_\_\_ de que tudo estava em ordem, deu-se finalmente início à \_\_\_\_\_ do avião.

*Soluções: i) segurança; ii) declaração; iii) cancelamento; iv) alojamento; v) embarque vi) inspeção; vii) confirmação; viii) descolagem.*

Tema: Meio-ambiente

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

4. Complete o parágrafo com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

destruir, desacelerar, reduzir, quebrar,  
diminuir, preservar, degelar, aquecer

Nos últimos anos, o \_\_\_\_\_ global tem-se tornado cada vez mais grave. Espécies raras estão à beira da extinção, com a \_\_\_\_\_ da diversidade das espécies. A \_\_\_\_\_ do equilíbrio ecológico, o \_\_\_\_\_ dos glaciares e a \_\_\_\_\_ da área terrestre com a subida das águas pode conduzir, por fim, à \_\_\_\_\_ da Terra. Pesquisas científicas mostram que plantar árvores contribui para a \_\_\_\_\_ do aquecimento global. Além disso, o uso de novas fontes de energia também pode aliviar o aquecimento global. Todos nós devemos agir para a \_\_\_\_\_ do meio-ambiente.

*Soluções: aquecimento, redução, quebra, degelo, diminuição, destruição, desaceleração, preservação.*

Tema: Saúde

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

5. Complete as seguintes frases com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

danificar, prevenir, intervir, recomendar  
tratar, eliminar, erradicar

- i) O passo essencial para evitar a propagação da doença é a \_\_\_\_\_ de bactérias ou de vírus infecciosos.
- ii) Usar máscaras pode ajudar a \_\_\_\_\_ de doenças.
- iii) Não há métodos que conduzam à \_\_\_\_\_ da doença, mas tomar medicamentos e fazer exercício pode ajudar a controlá-la.
- iv) Quando se está alérgico, o coçar excessivo pode causar \_\_\_\_\_ da pele.
- v) Deve tomar-se o medicamento de acordo com a \_\_\_\_\_ de médico.
- vi) No caso de emergência, os médicos têm de tomar decisões de \_\_\_\_\_, que também podem passar por uma \_\_\_\_\_ cirúrgica.

*Soluções: i) eliminação; ii) prevenção; iii) erradicação; iv) danificação; v), recomendação; vi) tratamento, intervenção*

### Tema: Compras

#### **OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

6. Complete o texto com os nomes derivados dos seguintes verbos: (Cada verbo só pode ser usado uma vez)

liquidar, denominar, prestar, fornecer, disseminar  
entregar, atender, recomendar, indicar, preferir

Devido ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à \_\_\_\_\_ da epidemia, o comércio eletrónico tornou-se uma forma indispensável de comprar bens. Mais e mais plataformas de comércio eletrónico estão a surgir. Então, quais são as vantagens das compras *online*?

Em primeiro lugar, recorrendo a megadados (*big data*), as plataformas de comércio eletrónico fazem uma \_\_\_\_\_ de produtos de acordo com as nossas \_\_\_\_\_, tornando mais fácil atender às nossas necessidades. Em segundo lugar, cada produto tem uma foto real e uma apresentação de informações detalhadas, incluindo a \_\_\_\_\_ de origem, a \_\_\_\_\_ do método de uso ou das precauções a ter, etc., o que nos permite conhecer o produto de forma mais intuitiva e precisa. Para além disso, o \_\_\_\_\_ de serviços de \_\_\_\_\_ torna a nossa vida mais cómoda, permitindo que recebamos mercadorias sem sair de casa. Em quarto lugar, se tivermos

alguma dúvida, os funcionários do serviço de \_\_\_\_\_ dos clientes podem responder a perguntas e fornecer o serviço de pós-venda.

Agora existem cada vez mais formas de pagamento e algumas plataformas até permitem o pagamento em \_\_\_\_\_. Sendo assim, não precisamos de realizar a \_\_\_\_\_ da fatura imediatamente.

*Soluções: i) disseminação; ii) recomendação; iii) preferências; iv) denominação; v) indicação; vi) fornecimento; vii) entrega; viii) atendimento; ix) prestações; x) liquidação*

7. Complete as seguintes frases com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez.)

reembolsar, fidelizar, fabricar  
distribuir, reclamar, esbanjar

- i) A grande \_\_\_\_\_ prefere as vendas a baixo preço.
- ii) Aumentar a satisfação e a \_\_\_\_\_ de clientes é importante para viabilizar uma loja na plataforma de comércio eletrônico.
- iii) Fazer compras *online* sem limite pode causar o \_\_\_\_\_ de dinheiro.
- iv) Quando não estamos satisfeitos com os produtos recebidos, por terem defeito, podemos devolvê-los, depois de apresentarmos uma \_\_\_\_\_.
- v) O \_\_\_\_\_ será creditado em conta nos 5-7 dias que se seguem à receção do produto.
- vi) A conceção e o \_\_\_\_\_ dos produtos têm de cumprir os requisitos das entidades reguladoras.

*Soluções: i) distribuição; ii) fidelização; iii) esbanjamento; iv) reclamação; v) reembolso; vi) fabrico*

Tema: Meio-ambiente e clima

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

8. De acordo com as imagens, complete com os nomes derivados dos seguintes verbos.

(cada verbo só pode ser usado uma vez.)

germinar, inundar, poluir, vegetar, transplantar, esterilizar, precipitar

i) \_\_\_\_\_ do solo



ii) \_\_\_\_\_ da água



iii) \_\_\_\_\_ das sementes





iv) \_\_\_\_\_ intensa



v) \_\_\_\_\_ mediterrânica



vi) \_\_\_\_\_ grave



vii) \_\_\_\_\_ de rebentos.



*Soluções: i) esterilização; ii) poluição; iii) germinação; iv) precipitação; v) vegetação; vi) inundação; vii) transplantação*

Tema: Geografia e meio-ambiente

**OBJETIVO: Promover, nos aprendentes, a associação entre bases verbais e nomes derivados de evento.**

9. Complete o texto com os nomes derivados dos seguintes verbos. (Cada verbo só pode ser usado uma vez.)

ordenar, planificar, expropriar  
funcionar, instalar, segmentar

A construção urbana é baseada na \_\_\_\_\_ urbanística e serve o bom \_\_\_\_\_ da cidade. A construção de \_\_\_\_\_ e de infraestruturas é um trabalho básico e faseado para criar boas condições de gestão da cidade. A \_\_\_\_\_ do território ajuda a cidade tornar-se mais bonita e a melhorar a utilização da terra. O \_\_\_\_\_ do território em regiões pode facilitar a sua gestão eficaz. A \_\_\_\_\_ de terrenos para a construção de parques e praças pode não agradar aos proprietários, mas cria melhores condições de vida para os cidadãos.

*Soluções: i) planificação; ii) funcionamento; iii) instalações; iv) ordenamento; v) segmentação; vi) expropriação*

## Considerações finais

O presente projeto está dividido em duas partes. Na primeira parte, apresenta-se o enquadramento teórico e metodológico e na segunda parte são fornecidos os materiais instrucionais desenvolvidos.

Na primeira parte, apresentamos um dos processos da formação das palavras, a derivação, e os conceitos básicos envolvidos no processo derivacional. A derivação é classificada em derivação aditiva e derivação não aditiva, que inclui a derivação regressiva e a derivação imprópria. O que nos interessa no presente projeto é a derivação aditiva (derivação afixal) e a derivação regressiva. Apresentamos também a estrutura interna da palavra derivada, definindo os conceitos de radical, tema, base, e concentramo-nos nos afixos. Há três tipos de afixos, entre os quais os sufixos que formam nomes deverbais de evento e que são o foco do nosso trabalho. A seguir, definimos os nomes deverbais de evento, apresentando a sua regra de formação e os sufixos mais produtivos e tipos das bases selecionadas. Há 3 tipos de nomes deverbais identificados por Rio-Torto (2020), entre os quais os nomes de evento, de estado e/ou de resultado, parafraseáveis por ‘o facto de V [verbo]’ ou ‘ação/processo de V e/ou estado / resultado de V’ (Rio-Torto, 1998: 119; Rio-Torto, 2000: 3074). Refletimos, ainda, sobre o papel importante desempenhado pela morfologia derivacional na aquisição/ aprendizagem do PLNM. Justificamos, por fim, a metodologia pela qual se desenvolvem os materiais instrucionais do presente projeto.

Na segunda parte apresenta-se o desenvolvimento das atividades que constituem os materiais instrucionais relativos à construção e ao uso dos nomes derivados deverbais de evento para aprendentes PLNM dos diferentes níveis. As atividades foram criadas nos diferentes níveis de acordo com os descritores do QECR e dos temas previstos no *Referencial Camões PLE*. Têm como objetivo principal promover as capacidades de uso dos nomes derivados deverbais de evento com diferentes sufixos e a associação entre bases deverbais e nomes de evento dos aprendentes de PLNM.

No processo da aquisição e aprendizagem do português, a aprendizagem do léxico é essencial para a produção oral, a compreensão, a leitura e a escrita. Sendo a derivação o processo mais importante de formação das palavras, a morfologia derivacional ajuda-nos a reconhecer e a compreender novas palavras, o que amplia o vocabulário e facilita a

aprendizagem da língua. Com o aumento constante dos aprendentes de PLN, devemos prestar mais atenção à área da morfologia derivacional e concentrar-nos no estudo e investigação da aquisição lexical dos aprendentes de PLN.

A aquisição e aprendizagem lexical da língua portuguesa é um processo bastante longo. É necessário acumular informação e memorizá-la. A noção da natureza composicional dos produtos derivados é instrumento que facilita esse processo. O presente projeto de criação materiais instrucionais, que assenta nesse pressuposto, é apenas uma orientação auxiliar para quem aprende nomes derivados deverbais de evento, que pode ajudar os aprendentes a compreender estes produtos, do ponto de vista formal e do ponto de vista semântico.

O projeto apresenta algumas limitações. Assim, por exemplo, privilegiámos os sufixos mais produtivos e os tipos de atividades não são abrangentes, já que se elaboraram, principalmente, atividades de associação e de completamento. Para aprofundar e melhorar os materiais instrucionais, ainda são necessárias mais exploração e pesquisa no futuro.

## Bibliografia

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. Direção de Serviços de Língua e Cultura.(2017). *Referencial Camões PLE*. Lisboa: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua I.P. 125 p.. ISBN 978-989-8751-10-2

Correia, Margarita / Lúcia San Payo de Lemos (2005). *Inovação lexical em português*. Lisboa: Colibri / Associação de Professores de Português.

Jesus, D. M. A. (2010). *Produção e reconhecimento de substantivos abstractos de adjectivais em Português L2*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra. <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/15191>.

Martins, Cristina (2020). *Estudos sobre a aquisição/aprendizagem do género nominal por aprendentes de português língua não materna: valências pedagógicas*. *Quaderns de Filologia- Estudis Lingüístics*, 25: 169-184.

Mattoso Câmara Jr., Joaquim (1995). *Estrutura da língua portuguesa* (25ª ed.). Petrópolis: Editora Vozes.

Pereira, R. (2017). *Vocabulário do Português para alunos chineses: materiais didáticos*. Macau: Instituto Politécnico de Macau.

Pereira, R. (2019). *A Morfologia Derivacional na Aquisição do Português como Língua Estrangeira / Língua Segunda*. *Diacrítica*, 33(2), 278–298.

<https://doi.org/10.21814/diacritica.363>

*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino e avaliação*. (2001). Lisboa: Edições Asa.

Rio-Torto, Graça Maria (1998). *Morfologia derivacional. Teoria e aplicação ao português*. Porto: Porto Editora.

Rio-Torto, G. (2020). *Derivação*. In: E. B. P. Raposo, M. F. B. Nascimento, M. A. C. Mota, L. Segura, A. Mendes & A. Andrade (orgs.), *Gramática do português*, vol. 3 (pp. 3029-3149). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Rio-Torto, G. / A. Rodrigues / I. Pereira / R. Pereira / S. Ribeiro (2016). *Gramática derivacional do português*, 2.<sup>a</sup> ed. Coimbra: Imprensa da Universidade.

Rodrigues, Alexandra Soares (2007). *Formação de substantivos deverbais sufixados em português*. Coimbra: Universidade de Coimbra. Tese de Doutoramento em Línguas e Literaturas Modernas (Linguística Portuguesa).

Santos, Carla Maria Bastos dos (2006). *Sufixos-ção e-mento na construção de nomes de ação e de processo: contribuição à prática lexicográfica*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras.

Villalva, Alina (2000). *Estruturas morfológicas. Unidades e hierarquias nas palavras do português*. Lisboa: FCG/FCT.

Villalva, Alina (2003). *Estrutura morfológica básica*. In: Mateus, M. Helena Mira et al., *Gramática da Língua Portuguesa*, 5.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Editorial Caminho, pp. 917-938.

#### **Fontes de imagens:**

<https://images.pexels.com/photos/7440128/pexels-photo-7440128.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/457701/pexels-photo-457701.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/415071/pexels-photo-415071.jpeg?cs=srgb&dl=pexels-pixabay-415071.jpg&fm=jpg>

<https://images.pexels.com/photos/4107286/pexels-photo-4107286.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/457701/pexels-photo-457701.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3073037/pexels-photo-3073037.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/4481954/pexels-photo-4481954.jpeg?cs=srgb&dl=pexels-cottonbro-4481954.jpg&fm=jpg>

<https://images.pexels.com/photos/45113/pexels-photo-45113.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/210182/pexels-photo-210182.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/4239070/pexels-photo-4239070.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3873179/pexels-photo-3873179.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/2220292/pexels-photo-2220292.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=3&h=750&w=1260>

<https://images.pexels.com/photos/264537/pexels-photo-264537.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3993449/pexels-photo-3993449.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3993447/pexels-photo-3993447.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3738359/pexels-photo-3738359.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3065209/pexels-photo-3065209.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3993292/pexels-photo-3993292.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3993471/pexels-photo-3993471.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/2480807/pexels-photo-2480807.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/3631542/pexels-photo-3631542.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/1251026/pexels-photo-1251026.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/763398/pexels-photo-763398.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/1796727/pexels-photo-1796727.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/753619/pexels-photo-753619.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/6231992/pexels-photo-6231992.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/4108669/pexels-photo-4108669.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://images.pexels.com/photos/5591579/pexels-photo-5591579.jpeg?auto=compress&cs=tinysrgb&dpr=2&h=650&w=940>

<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQVI98Fwg-Ky-1oa6IL3PU8dvtM-4AVgdk1nw&usqp=CAU>